

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** BARREIRA E FATORES FACILITADORES NO USO DO DISCLOSURE NA CULTURA E SEGURANÇA AO PACIENTE NA ENFERMAGEM

**Relatoria:** Thais Ribeiro dos Santos

**Autores:** Sandra Maria da Penha Conceição  
Tatiana Magnaboschi Villaça

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Políticas Públicas, Educação e Gestão

**Tipo:** Monografia

**Resumo:**

Introdução: Atualmente, com o avanço na assistência em saúde a segurança do paciente passou a ser uma das grandes inquietações das instituições e órgãos de saúde. Nesse contexto, conhecer os erros mais comuns, incentivar o diálogo entre os profissionais e promover a implementação de treinamentos constantes são consideradas ações importantes para garantir uma melhor assistência e segurança para a população. No Brasil em 2008, a Enfermagem criou a Rede Brasileira de Enfermagem em Segurança do Paciente (REBRAENSP), com o objetivo de compartilhar e promover informações sobre a área de enfermagem e segurança do paciente, visto que a mesma assume papel de importância no contexto da segurança do paciente, pois, além de ter a maior quantidade de profissionais atuantes, mantém contato direto com o mesmo, o que torna a equipe Com as considerações apresentadas, pergunta-se: Será que o profissional da enfermagem tem conhecimento do disclosure e sua aplicação na segurança do paciente? Objetivo geral: Discutir as barreiras e fatores facilitadores no uso do disclosure na cultura e segurança ao paciente pelo profissional de enfermagem. Metodologia: Exploratória através da revisão integrativa utilizando como referencial os últimos de cinco anos, período compreendido de 2014 a 2019, nas bases Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde - BVS. Resultado: Estudos mostraram que na tentativa de mudanças, as instituições estão implantando a bedside handover, no qual os profissionais relatam os eventos para os próprios pacientes e outros profissionais da área, tornado assim uma linguagem mais compreensível e promovendo a segurança do paciente. Considerando contribuir para o debate a respeito da segurança do paciente, levando assim a redução do tempo de internação dos pacientes e dos gastos pelos cofres públicos com as internações e tratamentos muitas vezes decorrentes de eventos adversos evitáveis. A ausência de uma discussão sobre a temática continuará trazendo comunicação insuficiente entre os profissionais e pacientes e gastos cada vez mais elevados. Conclusão: Nesse contexto, a maior produção de estudos e conteúdos sobre barreira e fatores facilitadores no uso do disclosure na cultura e segurança ao paciente pelo profissional de enfermagem pode ser o início de um processo de transformação que começa na academia e estende seus reflexos para a realidade de toda a população. Para o curso de Enfermagem que envolve cada vez mais a segurança do paciente é tema necessário e pertinente.